

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

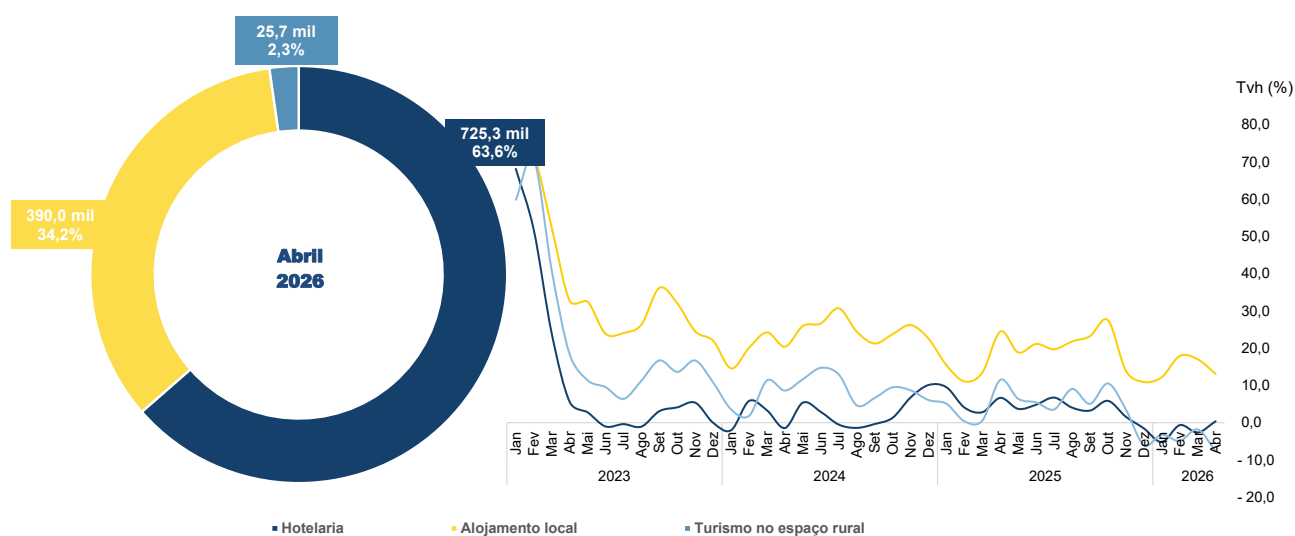
Resultados preliminares – abril de 2026

Na Região Autónoma da Madeira (RAM), o alojamento turístico registou, no mês de abril de 2026, a entrada de 238,8 mil hóspedes, os quais geraram 1 141,1 mil dormidas, traduzindo-se em variações homólogas de +7,4% nos hóspedes entrados e de +4,2% nas dormidas. De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas no alojamento turístico registaram uma variação homóloga de -0,1%, variação contrária à observada a nível nacional (+0,6%).

Neste mês, o segmento da hotelaria concentrou 63,6% das dormidas (725,3 mil), crescendo 0,4% em termos homólogos. Já o alojamento local (34,2% do total) subiu 13,1%, enquanto o turismo no espaço rural (2,3% do total) desceu 7,7%.

Nos primeiros quatro meses de 2026, os hóspedes entrados no total do alojamento turístico da Região totalizaram 758,1 mil, o que representa um crescimento de 8,5% face ao período homólogo. Também as dormidas registaram um aumento de 2,9% em comparação com o mesmo período de 2025, fixando-se em 3,8 milhões.

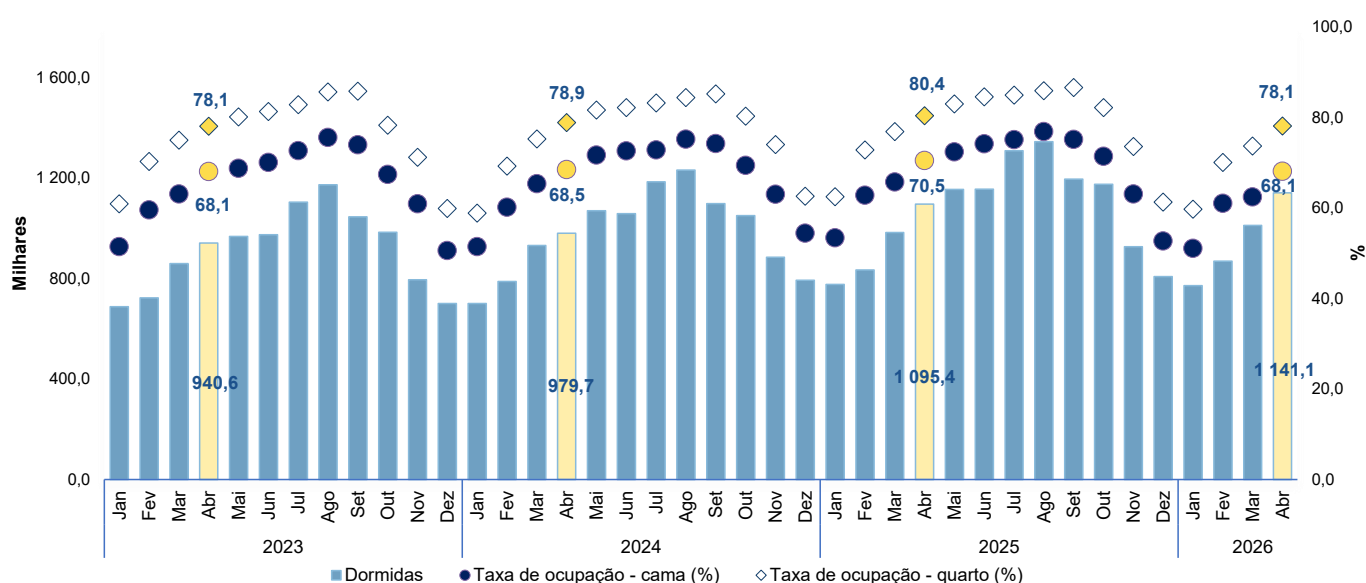
Gráf.1 – Dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira, por segmento e respetiva evolução



A taxa líquida de ocupação-cama do alojamento turístico na Região, no mês em referência, foi de 68,1%, -2,4 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês homólogo (70,5%). Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 78,1% (80,4% em abril de 2025).

No mês de abril de 2026, a estada média no conjunto do alojamento turístico fixou-se em 4,32 noites (4,50 em abril de 2025). Os valores mais elevados continuam a ser observados no alojamento local e na hotelaria, ambos com uma estada média de 4,36 noites, seguidos pelo turismo no espaço rural, que apresenta a estada média mais baixa, de 3,26 noites.

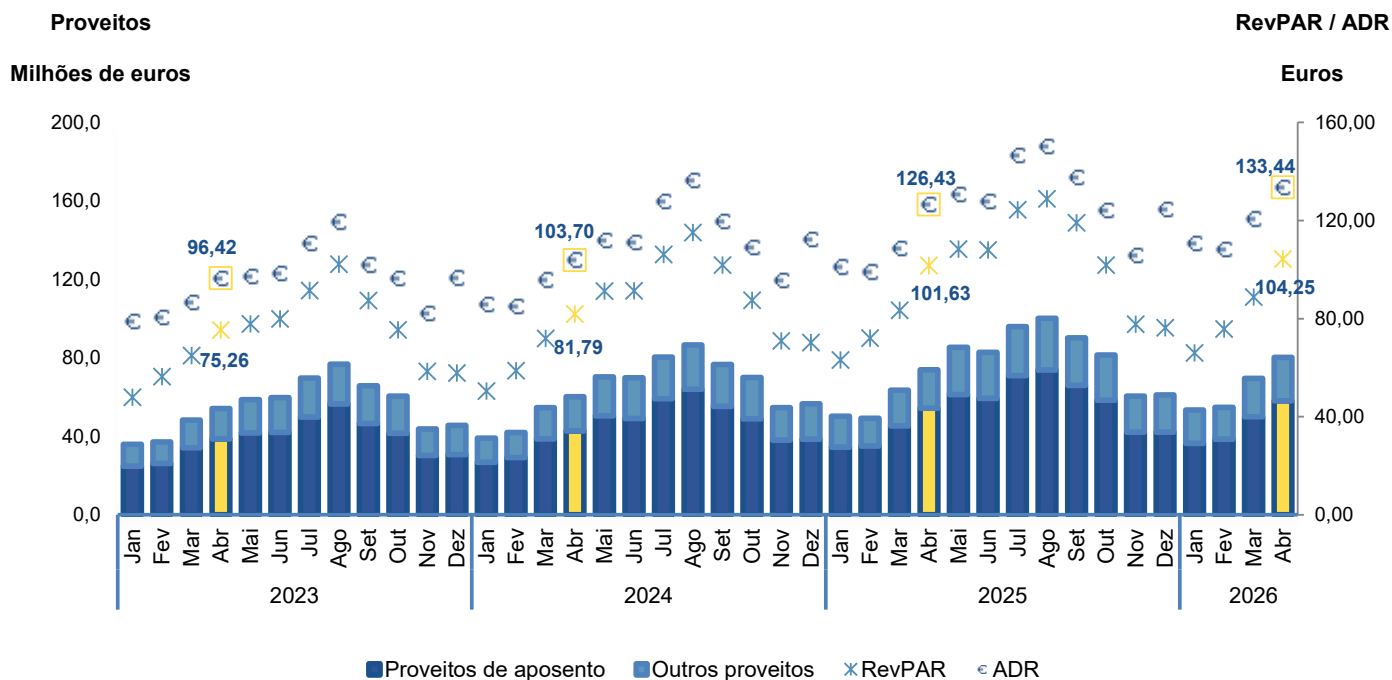
Gráf.2 – Evolução das dormidas e das taxas líquidas de ocupação no alojamento turístico da R. A. Madeira



Em abril de 2026, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram crescimentos homólogos de 8,6% e 7,0%, respetivamente, fixando-se, pela mesma ordem, em 80,2 milhões de euros e 58,1 milhões de euros. No conjunto do País, e no mesmo mês, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram igualmente crescimentos homólogos, situando-se em +5,2% e +4,0%, respetivamente.

Em termos acumulados, na Região, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram variações de +9,0% e +8,2%, respetivamente, totalizando, de janeiro a abril de 2026, 258,0 milhões de euros e 183,0 milhões de euros.

Gráf.3 – Evolução dos proveitos, RevPAR e ADR no alojamento turístico da R. A. Madeira

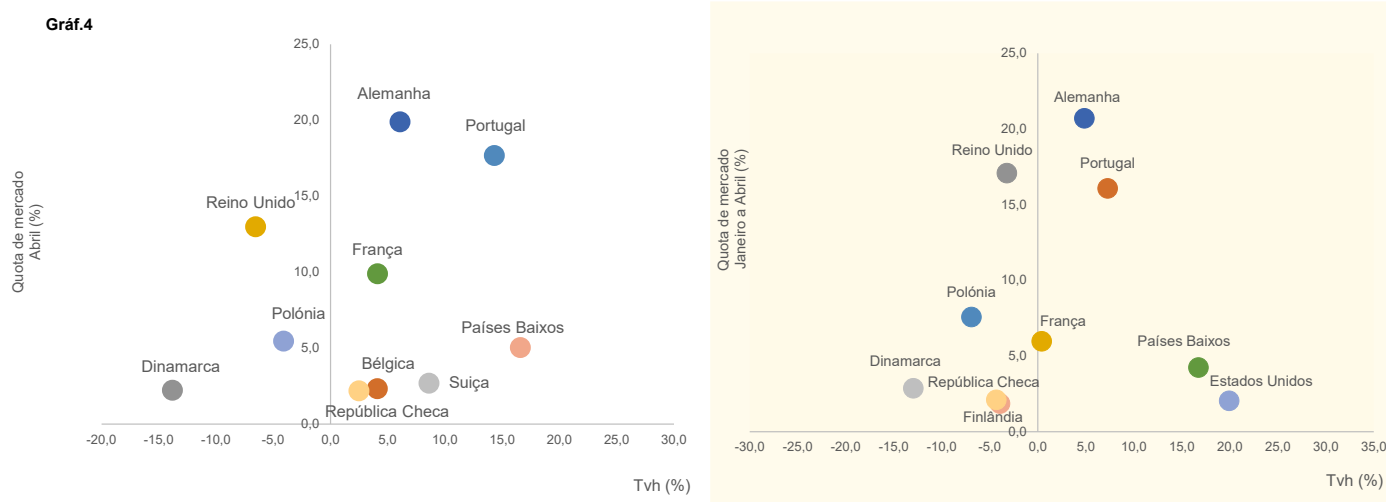


No mês de abril de 2026, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) rondou os 104,25 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), +2,6% do que no mesmo mês do ano precedente. Por sua vez, o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) no alojamento turístico passou de 126,43€, em abril de 2025, para 133,44€, em abril de 2026 (+5,5% de variação homóloga).

De janeiro a abril de 2026, o RevPAR no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local com menos de 10 camas) situou-se nos 84,04 euros, representando um aumento de 4,8% face ao período homólogo. Na hotelaria, o RevPAR foi de 90,61 euros, correspondendo a uma subida de 5,3%. Quanto ao ADR, os valores foram superiores, fixando-se nos 119,25 euros no conjunto do alojamento turístico (+8,7% em relação ao período homólogo) e nos 124,13 euros na hotelaria (+10,0%).

De realçar que os 10 principais mercados emissores representaram 80,4% do total das dormidas registadas em abril de 2026. Destacaram-se, com um peso superior, a Alemanha (19,9% do total; +6,1% do que em abril de 2025), Portugal (17,7%; +14,3%) e o Reino Unido (13,0%; -6,5%). Na quarta posição, em termos de peso relativo no total de dormidas, encontra-se o mercado francês (9,9%; +4,1%), seguido dos mercados polaco (5,5%; -4,1%) e neerlandês (5,0%; +16,6%).

Gráf.4 – Os 10 principais mercados emissores, segundo as dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira e Variação homóloga mensal de 2026

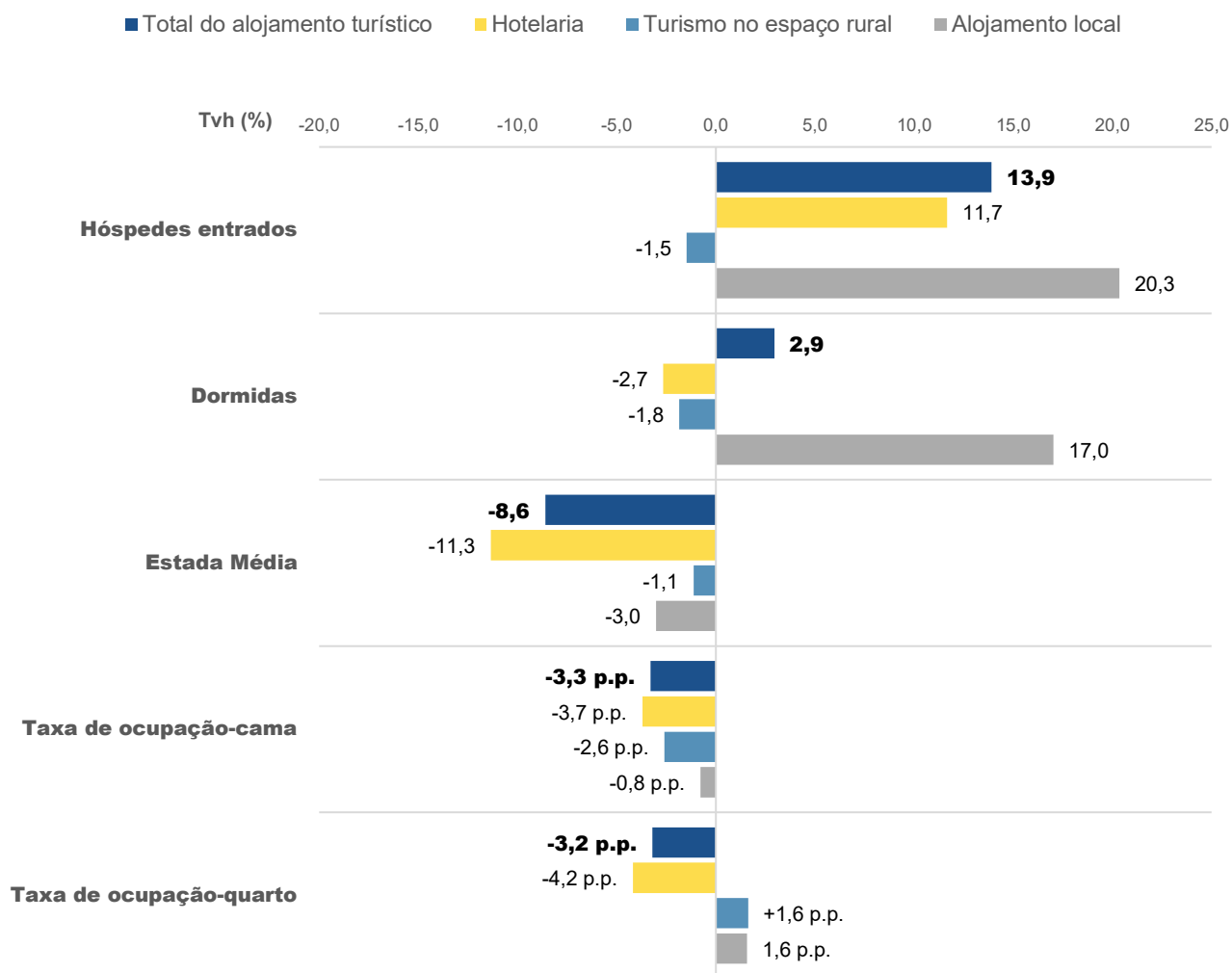


Resultados provisórios – março de 2026

Segundo os dados provisórios, o mês de março de 2026 contabilizou aproximadamente 217,2 mil hóspedes entrados, gerando cerca de 1,0 milhões de dormidas no total do alojamento turístico da RAM, com variações homólogas de +13,9% e +2,9%, respetivamente.

Em termos acumulados, o número de hóspedes entrados atingiu 519,4 mil (+9,1%), enquanto as dormidas se situaram em 2,7 milhões (+2,3%).

Gráf.5 – Variação homóloga mensal dos principais indicadores do alojamento turístico da R. A. Madeira (março 2026)

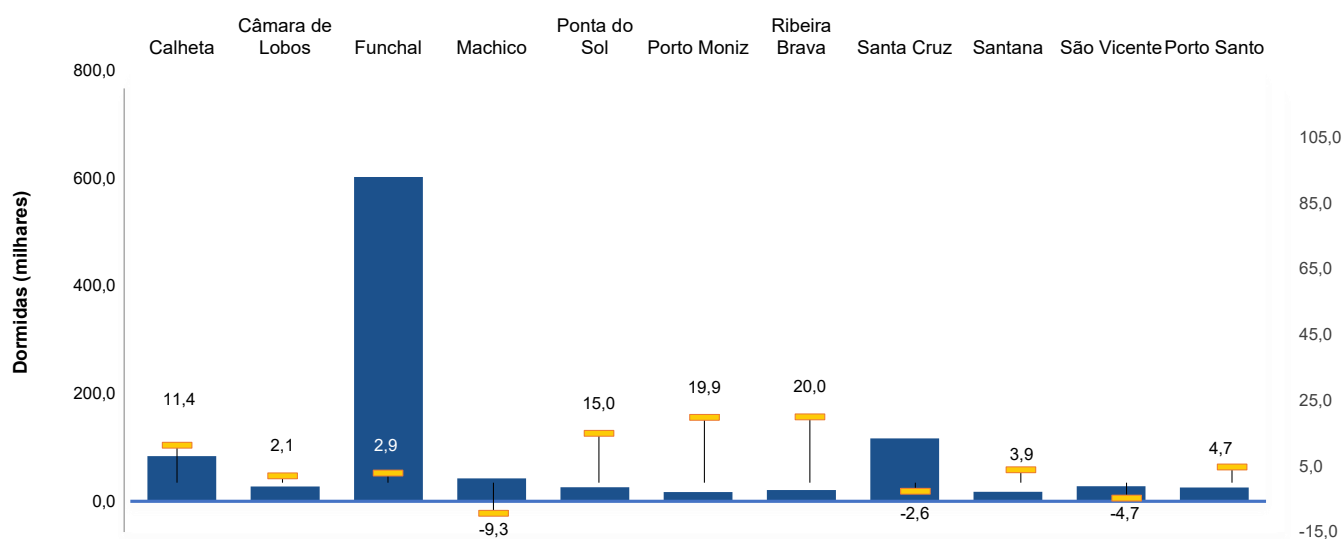


A taxa de ocupação-cama no alojamento turístico na RAM, de março de 2026, foi de 62,5% (-0,3 p.p. em relação à taxa estimada anteriormente). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 65,5% do total, apresentando um decréscimo de 2,7% face ao mesmo mês de 2025. A taxa de ocupação-cama na hotelaria foi 65,1%, uma descida de 3,7 p.p. face ao período homólogo. De janeiro a março de 2026, a taxa líquida de ocupação-cama atingiu os 58,2% (-2,4 p.p. que no período homólogo).

Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto no alojamento turístico da Região, em março de 2026, foi de 73,7%, correspondendo a uma diminuição de 3,2 p.p. face a março de 2025. De janeiro a março de 2026, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 67,8%, -2,8 p.p. que no mesmo período de 2025, com a hotelaria a registar um valor superior de 70,5% (-3,7 p.p.).

Considerando as dormidas ao nível municipal, em março de 2026, a maioria dos municípios apresentou crescimentos, destacando-se as variações mais acentuadas na Ribeira Brava (+20,0%), no Porto Moniz (+19,9%) e na Ponta do Sol (+15,0%). Nos municípios com maior concentração de dormidas, o Funchal registou um aumento de 2,9%, enquanto Santa Cruz apresentou um decréscimo de 2,6%.

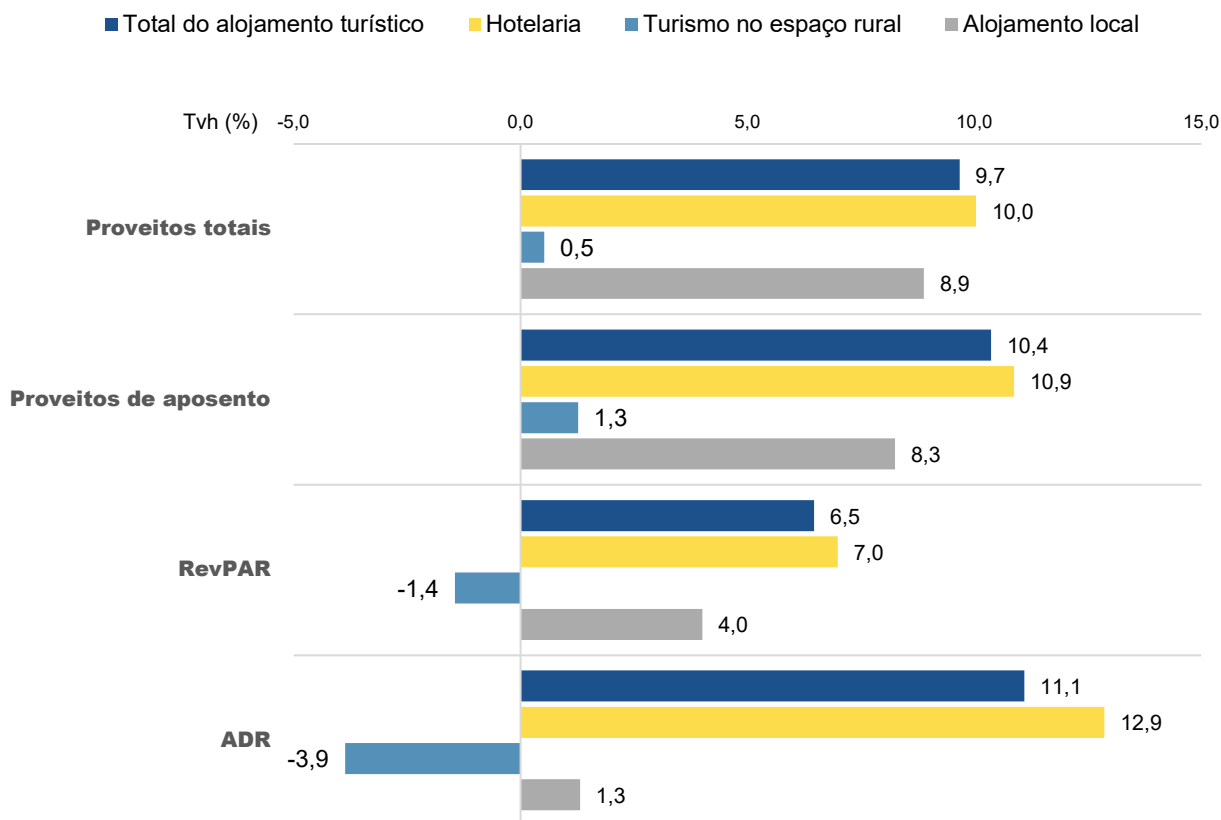
Gráf.6 – Dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira e respetiva variação homóloga (%) - março 2026



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em março de 2026, foram de cerca de 69,6 milhões de euros (+9,7% do que no mesmo mês do ano precedente), dos quais 71,8% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, aumentaram 10,4% em comparação com o mês homólogo. A hotelaria, no mesmo mês, representou 91,0% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

Em termos acumulados, os proveitos totais totalizaram 177,9 milhões de euros e os proveitos de aposento 124,9 milhões de euros, verificando-se variações homólogas de +9,2% e +8,8%, respetivamente.

Gráf.7 – Variação homóloga mensal dos proveitos, do RevPAR e do ADR no alojamento turístico da R. A. Madeira – março 2026



Em março de 2026, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) no alojamento turístico da RAM fixou-se em 88,89€ (+6,5% em termos homólogos), enquanto o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) rondou os 120,61€ (+11,1%). Os valores na hotelaria foram ligeiramente superiores, com o RevPAR a rondar os 95,78€ (+7,0% que no período homólogo) e o ADR os 125,88€ (+12,9%).

Em termos acumulados, de janeiro a março de 2026, no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), o RevPAR fixou-se em 77,08 euros (+5,7%) e o ADR em 113,62 euros (+10,1%). Na hotelaria, estes indicadores situaram-se em 83,32 euros (+6,2%) e 118,22 euros (+11,7%), respetivamente.